Universidade Federal de Santa Catarina

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Modelagem Dinâmica de Conversores Estáticos

## Resolução da Tarefa 3

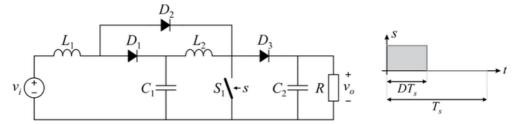
Data: 30/05/2022 a 01/06/2022
Discente: Eduardo Eller Behr

## Tarefa 3

Para o conversor boost quadrático ilustrado abaixo, pede-se:

- I) O modelo médio de grandes sinais utilizando "PWM switch modeling";
- II) O modelo médio de pequenos sinais;
- III) A função de transferência que relaciona a tensão de saída com a razão cíclica.

Valide os modelos por simulações.



## I) Modelo médio de grandes sinais utilizando "PWM Switch Modeling"

Para realizar a modelagem média PWM das chaves é necessário sintetizar todas as etapas de operações do circuito considerado ao longo de um período de comutação.

As tabelas abaixo indicam tensões e correntes de cada semicondutor em ambas as etapas:

### Chave $S_1$ fechada

Primeira etapa	Tensão	Corrente
$D_1$	$-v_{C1}$	0
$D_2$	0	$i_{L1}$
$D_3$	$-v_o$	0
$S_1$	0	$i_{L1} \\ + i_{L2}$

### Chave $S_1$ aberta

Segunda etapa	Tensão	Corrente
$D_1$	0	$i_{L1}$
$D_2$	$egin{array}{c} v_{C1} \ -\ v_o \end{array}$	0
$D_3$	0	$i_{L2}$
$S_1$	$v_o$	0

Optou-se por modelar os semicondutores como fontes dependentes de acordo com a tabela da segunda etapa de operação. Como as grandezas se alternam entre 0 e uma combinação linear dos valores médios das variáveis de estado, as fontes controladas serão definidas com esses mesmos valores ponderados pela razão cíclica considerada (1-d), ou seja:

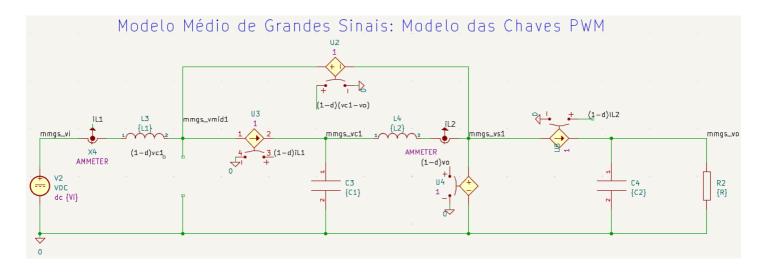
$$i_{D_1} = (1-d)i_{L1}$$

$$v_{D_2} = (1-d)(v_{C1}-v_o)$$

$$i_{D_3} = (1-d)i_{L2}$$

$$v_{S_1} = (1-d)v_o$$

O diagrama elétrico equivalente resultante está ilustrado na figura abaixo.



## II) Modelo Médio de Pequenos Sinais

Para obter o modelo de pequenos sinais, foi efetuada a modelagem de espaço de estados diretamente, já que será necessário deduzir a função de transferência posteriormente. Se fosse utilizado o modelo das chaves PWM, seria necessário resolver o circuito equivalente, que resultaria no mesmo.

Analisando as etapas de operação novamente, obtem-se as seguintes equações diferenciais de estados:

$$L_1 rac{di_{L1}}{dt} = v_i - (1-d) v_{C1}$$

$$L_2 rac{di_{L2}}{dt} = v_{C1} - (1-d)v_o$$

$$C_1 rac{dv_{C1}}{dt} = -i_{L2} + (1-d)i_{L1}$$

$$C_2rac{dv_o}{dt}=-rac{v_o}{R}+(1-d)i_{L2}$$

Após linearizá-las pelo método dos desvios pequenos, considerar que as variáveis minúsculas se referem a pequenos desvios:

$$L_1 rac{di_{L1}}{dt} = -(1-D)v_{C1} + dV_{C1}$$

$$L_2 rac{di_{L2}}{dt} = v_{C1} - (1-D)v_o + dV_o$$

$$C_1 rac{dv_{C1}}{dt} = -i_{L2} + (1-D)i_{L1} - dI_{L1}$$

$$C_2rac{dv_o}{dt}=(1-D)i_{L2}-dI_{L2}-rac{v_o}{R}$$

Aplicando a trasnformada de Laplace em todos os termos:

$$sL_1i_{L1} = -(1-D)v_{C1} + dV_{C1}$$

$$sL_2i_{L2} = v_{C1} - (1-D)v_o + dV_o$$

$$sC_1v_{C1} = -i_{L2} + (1-D)i_{L1} - dI_{L1}$$

$$sC_{2}v_{o}=(1-D)i_{L2}-dI_{L2}-rac{v_{o}}{R}$$

## III) Solução analítica da Função de transferência $\frac{v(s)}{d(s)}$

Devido à complexidade do sistema de equações simbólicas, optou-se por encontrar a forma fechada da função de transferência com auxílio da biblioteca sympy em Python.

#### Importações

```
In [ ]: from matplotlib import pyplot as plt
import control as ctl
import numpy as np
import sympy as sp
```

#### Definição dos símbolos e equações

```
In [ ]: s
                                              = sp.symbols("s")
                                              = sp.symbols("L_1, L_2, C_1, C_2, R")
         L1, L2, C1, C2, R
                                             = sp.symbols("I_{L1}, I_{L2}, V_{C1}, V_o, D")
         IL1, IL2, VC1, Vo, D
                                              = sp.symbols("i_{L1}, i_{L2}, v_{C1}, v_o, d")
         iL1, iL2, vC1, vo, d
                                                                                           +d*VC1)
         eq1 = sp.Eq(s*L1*iL1,
                                                                -vC1*(1-D)
         eq2 = sp.Eq(s*L2*iL2,
                                                                              -vo*(1-D)
                                                                                           +d*Vo)
                                                                 vC1
                                                                                           -d*IL1)
         eq3 = sp.Eq(s*C1*vC1,
                                     iL1*(1-D) -iL2
         eq4 = sp.Eq(s*C2*vo,
                                                   iL2*(1-D)
                                                                                            -d*IL2)
                                                                              -vo/R
         display(eq1, eq2, eq3, eq4)
         L_1 i_{L1} s = V_{C1} d - v_{C1} \cdot (1 - D)
         L_2 i_{L2} s = V_o d - v_o (1 - D) + v_{C1}
         C_1 sv_{C1} = -I_{L1}d + i_{L1} \cdot (1-D) - i_{L2}
         C_2 s v_o = -I_{L2} d + i_{L2} \cdot (1-D) - rac{v_o}{R}
```

#### Manipulações algébricas de isolação e substituição de variáveis

```
In []: # Isolar iL1 na equação 1
    il1_isol = sp.solve(eq1, iL1)[0]

# Substituir iL1 na equação 3
    eq3_subs = eq3.subs(iL1, iL1_isol)
# Isolar vC1 na equação 3
    vC1_isol = sp.solve(eq3_subs, vC1)[0]

# Substituir vC1 na equação 2
    eq2_subs = eq2.subs(vC1, vC1_isol)
# Isolar iL2 na equação 2
    il2_isol = sp.solve(eq2_subs, iL2)[0]

# Substituir iL2 na equação 4
    eq4_subs = eq4.subs(iL2, iL2_isol)
# Isolar vo na equação 4
    vo_isol = sp.solve(eq4_subs, vo)[0]
```

#### Solução analítica

O resultado da resolução simbólica justifica a preocupação em se resolver o sistema manualmente, como mostrado abaixo.

#### Solução numérica

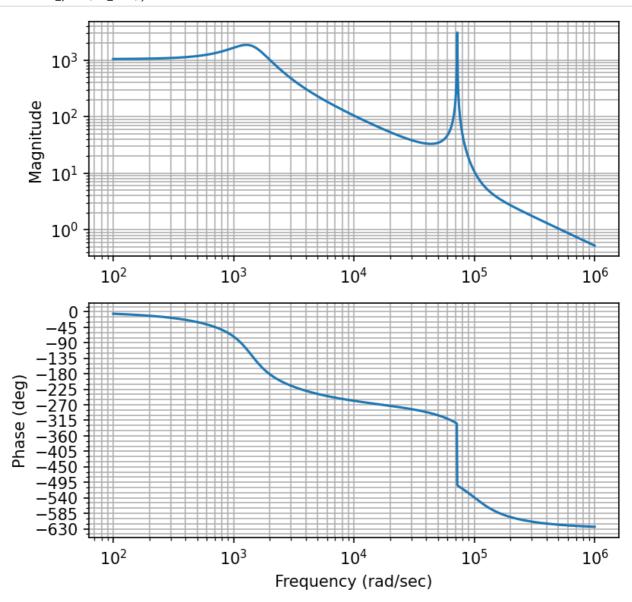
Substituindo valores arbitrários previamente testados em simulação de modelo comutado:

```
In [ ]:  \begin{split} &\text{tf\_subs} = \text{tf\_subs}(R, 50).\text{subs}(L1, 1e-3).\text{subs}(L2, 100e-6).\text{subs}(C1, 2e-6).\text{subs}(C2, 20e-6) \backslash \\ & .\text{subs}(D, 0.55).\text{subs}(V0, 235).\text{subs}(IL1, 23.2).\text{subs}(IL2, 10.5).\text{subs}(VC1, 105.6) \\ &\text{tf\_subs} \end{split}  &\text{Out[ ]: } \underbrace{ 50 \left( -2.1 \cdot 10^{-12} s^3 + 2.115 \cdot 10^{-7} s^2 - 0.021152625 s + 42.798375 \right) }_{2.0 \cdot 10^{-16} s^4 + 2.0 \cdot 10^{-13} s^3 + 1.0405 \cdot 10^{-6} s^2 + 0.00102025 s + 2.0503125}
```

#### Conversão de objeto simbólico da biblioteca sympy para objeto "Função de Transferência" da biblioteca control

#### Análise gráfica no domínio da frequência

Com auxílio do diagrama de bode, pode-se ter uma noção do comportamento do sistema modelado.



#### Análise gráfica no domínio do tempo

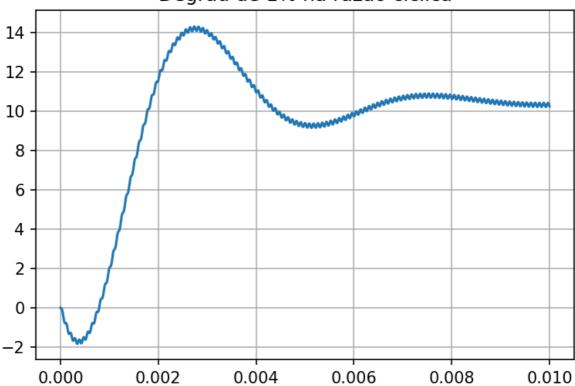
Similarmente, a resposta ao degrau de razão cíclica de 1% fornece uma boa base de comparação do modelo linear com o comutado.

```
In [ ]: plt.figure(dpi=150)
    t=np.linspace(0,10e-3, 1000)
    # x=np.ones(t.shape)/100

_, x = ctl.step_response(tf_ctl,T=t, X0=0 );
    plt.plot(t,x/100); plt.grid(True);
    plt.title("Degrau de 1% na razão cíclica");
```

/home/eduardo/.local/lib/python3.8/site-packages/scipy/sparse/linalg/\_matfuncs.py:708: LinAlgWarning: Ill-conditioned matrix (rcond=6.09441e-21): result may not be accurate. return solve(Q, P)

# Degrau de 1% na razão cíclica



## IV) Simulações para validação

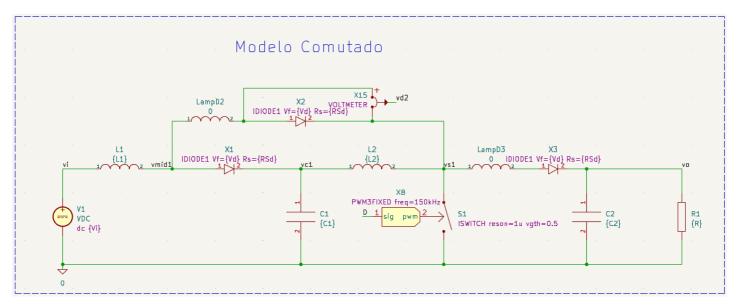
Para fins de comparação, foram simulados os seguintes modelos em Ngspice com captura de esquemático e geração de gráficos do KiCad:

- 1. Circuito comutado
- 2. Médio de grandes sinais com circuito equivalente (PWM Switch Modelling)
- 3. Médio de grandes sinais (equações diferenciais de estados)

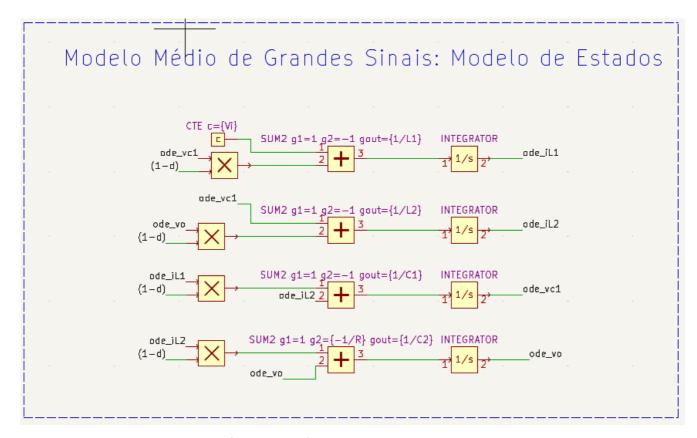
Os parâmetros de circuito considerados em todo o desenvolvimento estão listados abaixo:

- .tran 100ns 30ms uic
- ; Simulação transiente até 30ms de passo 100ns com condições iniciais zeradas
- .param Vi=48V
- ; Tensão de entrada
- .param RSd=1u
- .param Vd=0
- ; Resistência série nos diodos ; Queda de tensão nos diodos
- .param L1=1000uH
- .param L2=100uH
- .param C1=2uF
- .param C2=20uF
- .param R=50

Abaixo está ilustrado o modelo comutado:



Em seguida, o modelo de equações diferenciais de estados:



A figura abaixo ilustra o resultado do degrau de d=0.55 para d=0.56 aos 15ms da análise transiente.

Observação: os modelos 2 e 3 se sobrepõem totalmente, impossibilitando distinção mútua.

